

Santo André lidera geração de emprego na região em 2025

Santo André lidera geração de emprego na região em 2025

Foram 5.227 vagas criadas no ano passado, S.Bernardo ficou com a segunda colocação e São Caetano em terceiro; dados são do Ministério do Trabalho

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Santo André fechou 2025 com a maior criação de empregos com carteira assinada no Grande ABC, com saldo de 5.227 vagas. São Bernardo ficou com a segunda colocação, com 4.216. Os números foram apurados com base no Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego, e no boletim elaborado pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.

A terceira colocação ficou com São Caetano, que encerrou o ano com saldo de 2.888 postos oficiais, seguida por Mauá (2.344), Diadema (1.536), Ribeirão Pires (426) e Rio Grande da Serra (-57).

O boletim de dezembro do Caged, divulgado ontem, revelou que todas as sete cidades encerraram o último mês do ano passado com mais demissões do que contratações. Ao



EM BRASÍLIA. Luiz Marinho anunciou os resultados do Caged

todo, a região perdeu 11.116 postos com carteira assinada no período. São Bernardo registrou saldo negativo de -4.568, Santo André, -2.835, Mauá (-1.203), São Caetano (-1.164), Diadema (-1.079), Ribeirão Pires (-256) e Rio Grande da Serra (-11).

A região terminou 2025 com 836.280 pessoas empregadas. São Bernardo respondeu pelo maior estoque, com 290.596, seguida por Santo André (228.603), São Caetano (120.189), Diadema (97.470), Mauá (75.326), Ribeirão Pires (21.476) e Rio

Grande da Serra, com -57.

BRASIL

Pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia, a criação de empregos formais caiu no Brasil em 2025. Os dados do Caged apontam que 1.279.498 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no ano passado.

O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. O saldo é 23,73% menor em relação a 2024, quando o País tinha criado 1.677.575 empregos. Os dados trazem ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores.

Apenas em dezembro, mês tradicionalmente marcado por demissões, foram eliminados 618.164 empregos, 11,29% a mais em relação ao mesmo mês de 2024. No mesmo mês do ano anterior, tinham sido fechados 555.430.

Em relação aos meses de dezembro, o total foi o pior desde 2020, quando foram eliminadas 156.243 vagas. A mudança da metodologia do Caged não torna possível a comparação com anos anteriores a 2020.

Mesmo com a queda em dezembro, na divisão por ramos de atividade, todos os cinco setores pesquisados criaram empregos formais em 2025. Serviços: 758.355 postos, Comércio: 247.097, Indústria: 144.319; Construção civil: 87.878, e Agropecuária: 41.870. (com ABR)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5